

# Consulta Nacional da FNE acerca das Condições de Abertura do Ano Letivo 2021-2022 | NÃO DOCENTES

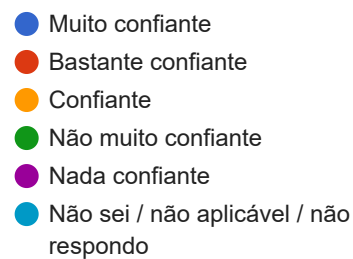
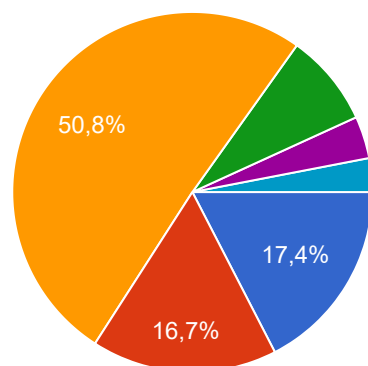
132 respostas

[Publicar estatísticas](#)

1. Como se sente em relação às medidas de segurança adotadas na sua escola para este ano letivo?

[Copiar](#)

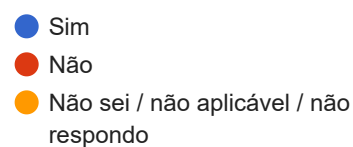
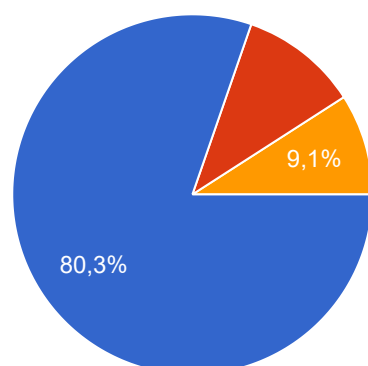
132 respostas



2. Acha que a sua escola está a organizar todos os aspetos necessários para garantir que seja um local seguro?

[Copiar](#)

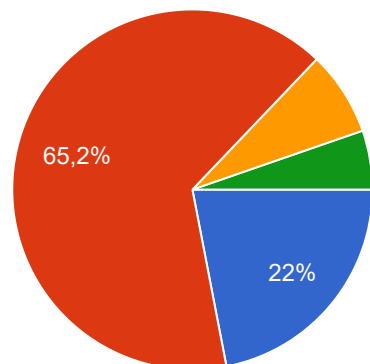
132 respostas



### 3. Relativamente ao ano letivo anterior, acha que o seu bem-estar:

 Copiar

132 respostas

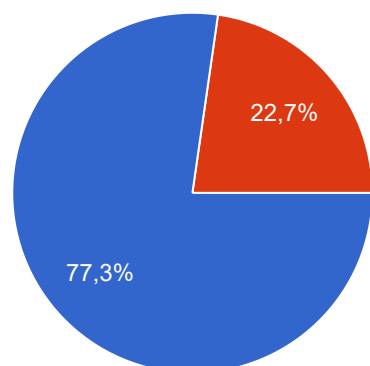


- Melhorou
- Permaneceu o mesmo
- Ficou pior
- Não sei / não aplicável / não respondo

### 4. Já foi testado(a) neste início de ano letivo?

 Copiar

132 respostas

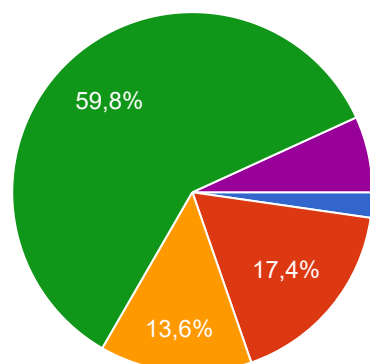


- Sim
- Não

### 5. Em termos de saúde, como se sente nesta abertura do ano letivo:

 Copiar

132 respostas



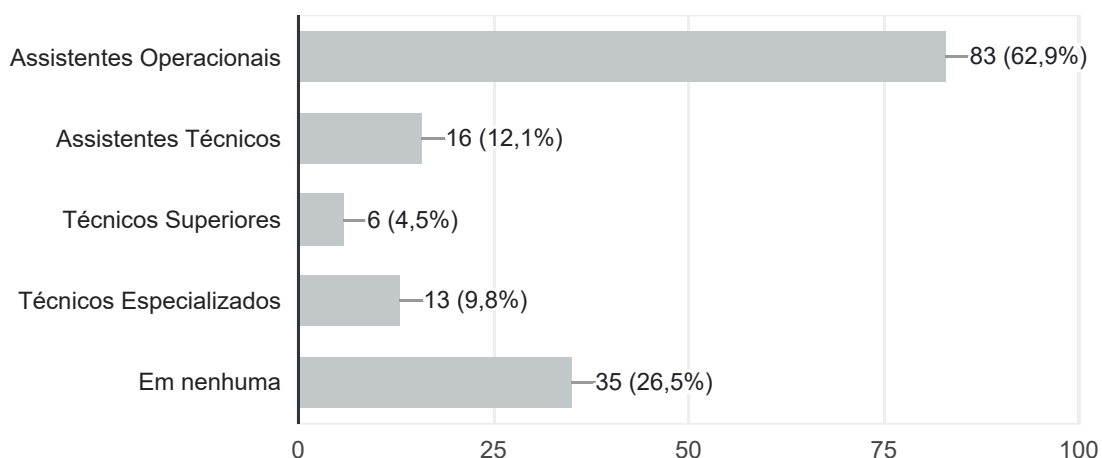
- Extremamente vulnerável clinicamente
- Vulnerável clinicamente
- Não pertenceo a um grupo de risco
- Sinto-me saudável
- Não sei / não aplicável / não respondo



## 6. Em que categorias faltam neste momento Trabalhadores Não Docentes na sua escola?

 Copiar

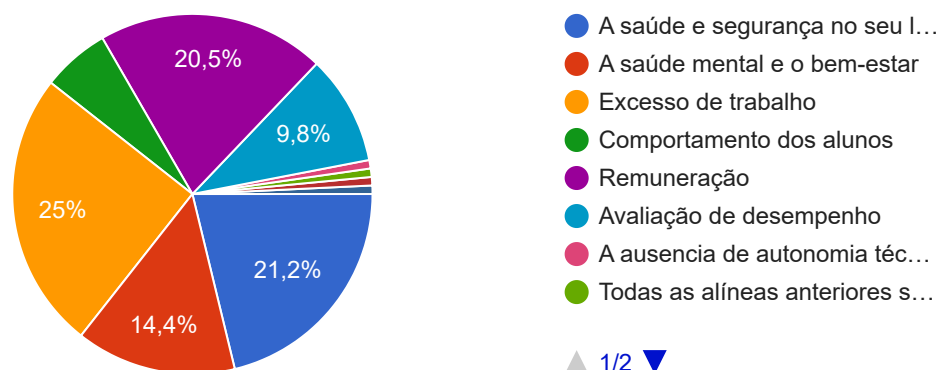
132 respostas



## 7. Qual é a sua principal preocupação com a sua atividade profissional atualmente?

 Copiar

132 respostas



▲ 1/2 ▼



8. Se quiser, forneça mais pormenores sobre as suas preocupações em relação ao assunto que selecionou na pergunta anterior.

34 respostas

Faço quase o dobro do trabalho

A avaliação ser segundo o rácio

25 anos de serviço e ganhar o ordenado mínimo é miserável

Muito trabalho

Acho que os profissionais de educação não deveriam estar sujeitos ao ordenado mínimo quando as suas funções são idênticas às das Educadoras de Infância. Quando muitas vezes as Educadoras se ausentam da sala e quem está lá a tempo inteiro são as auxiliares de educação!

Devido à falta de assistentes

O sistema de avaliação por quotas é muito injusto e desmotivante

Não temos subsídios

Os alunos têm que ser frequentemente chamados a atenção por causa das máscaras.

Muito mais trabalho desde o covid.

Não temos assistentes operacionais suficientes para assegurar uma escola de qualidade.

somos mal remunerados para o trabalho que fazemos, provocando muitas vezes a desmotivação no local de trabalho.

Acho que há grande disparidade entre salário de um técnico superior e um professor, qualquer trabalhador nesta situação perde a motivação para o trabalho, sente-se humilhado perante suas próprias habilitações, dando azo a abusos, colocando essa categoria numa mera figura de estilo.

Muito injusta, depende da empatia e não do mérito

Neste momento estou um pouco mais sobrecarregada porque assumi a função de Coordenadora Técnica, em regime de mobilidade interna

A não aceitação da mobilidade intercarreiras.

Falo do excesso de trabalho por falta de pessoal

Avaliação anual e aumento das cotas.



Forma Avaliação incorreta, quem avalia não tem habilitações para tal, informações dadas avaliação são expostas

Trabalho em escolas desde 2012 e até ao momento não tenho o meu processo de avaliação concluído. Desde 2012 que nunca tive avaliação.

40 anos de serviço e a minha remuneração é praticamente igual a quem 10.

Especificamente a subordinação e integração do serviço de psicologia à Coordenação e Departamento da Educação Especial e consequente falta de representatividade no Conselho Pedagógico entre outros fatores.

É de lamentar o meu ordenado tenho 30 anos de serviço e recebo o ordenado mínimo, o trabalho cada vez é mais e o ordenado sempre o mesmo, não tenho motivação para vir trabalhar.

Se o salário mínimo aumentou os restantes também deveriam aumentar. O risco é igual para todos.

O contrato colectivo está omissivo em muitas coisas, permite aos patrões ordenarem tarefas que não realizávamos, as cláusulas de salvaguarda congelaram qualquer aumento de salário por tempo infinito, não tendo qualquer respeito pelos anos de serviço. As férias deveriam ser aumentadas para os trabalhadores com mais tempo de serviço assim como premiar a assiduidade... Enfim, muitas coisas deveriam ser passíveis de análise.

Muitos anos sem ser aumentado, estou quase a receber o ordenado mínimo, que tem crescido bastante em relação aos funcionários que já têm 30 ou mais anos de serviço.

Os escalões intermédios não têm tido aumentos significativos e a taxa de IRS é muito elevada

Muitas crianças e pouco pessoal

Má organização a nível de matrículas, devolução de manuais escolares e não chegar aos serviços a informação necessária para a abertura do novo ano letivo. Andamos à "toa"

Trabalho num espaço aberto onde a concentração não é a melhor, e à frente duma porta de entrada e saídas que está constantemente aberta, o que no inverno chega a ser insuportável trabalhar

26 anos de carreira recebo o salário mínimo é vergonhoso

Pouco pessoal para dar cobertura a tanto trabalho

O ordenado mínimo sempre a subir, não sou contra a quem recebe, estes aumentos deviam ser proporcionais para todos os Não docentes.

Os aumentos para os Assistentes Técnicos, pararam já à muitos anos

Não estou na escola por isso não poderei opinar

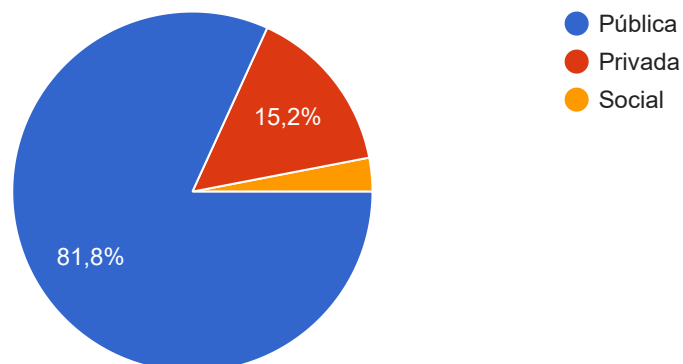


## CARACTERIZAÇÃO

### 9. A escola em que trabalha é:

 Copiar

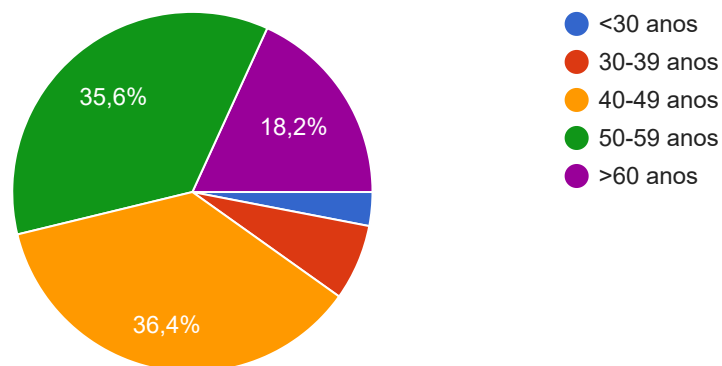
132 respostas



### 10. Idade

 Copiar

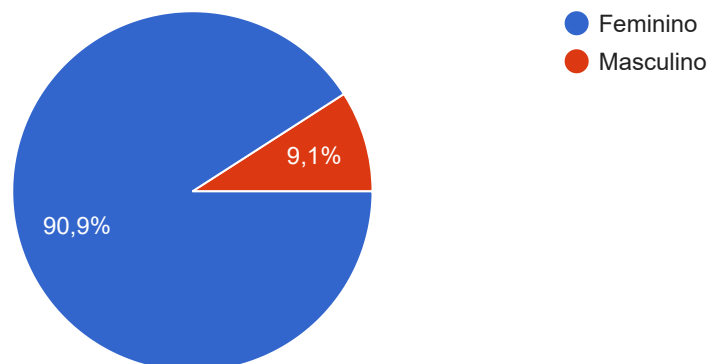
132 respostas



### 11. Género:

 Copiar

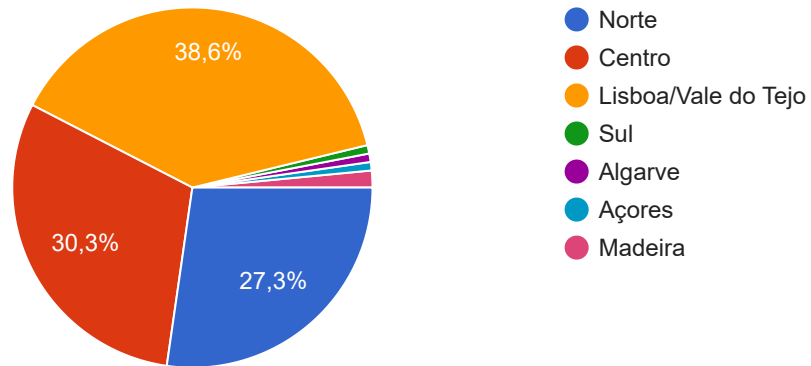
132 respostas



## 12. Em que região trabalha?

 Copiar

132 respostas



Obrigado

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários



